

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno . . . 10\$000
Semestre . . . 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia—10 rs.

ASSIGNATURAS PARA FORA
Anno . . . 12\$000
Semestre . . . 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ.—R. da Imperatriz, 27.

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUINTA-FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1881

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 6 DE JANEIRO DE 1881.

Interrompida, mas não abandonada, a série de considerações que encetamos sobre cada um dos srs. deputados por S. Paulo e que não temos a pretensão de chamar de retratos, continúa, hoje, com a importante pessoa do sr. Homem de Mello.

E' o ultimo dos conselheiros, (da deputação já se vê) e ultimo simplesmente na ordem da nossa enumeração, mas não nos méritos.

E' um historiador, na extensão da palavra. Temos do Thucydide paulista vinte e seis paginas de discretas citações Varnhagen, Armitage e deputados da constituinte, seguidas de uma fracção considerável dos annos do parlamento, que s. ex. teve o patriotismo de mandar imprimir, chamando tudo isto, citações e annos, de—A CONSTITUINTE PERANTE A HISTORIA—por F. J. M. Homem de Mello.

O distincto historiador não traz mais appensas ao seu grande e comprido nome aquellas iniciaes, vantajosamente substituídas por um titulo nobilitario.

Mas, como dissemos, não fazemos retratos, simplesmente damos um balanço aos actos dos representantes da provincia, procurando enxergar quaes os serviços prestados, para recommendar a gratidão publica os benemeritos.

Deixemos, portanto, de lado, o historiador, o ornamento do Instituto Historico, para tratar o deputado e do ministro.

«Ex-ministro qualquer é, ministro actual é... que é lo ouvimos uma vez dizer a um individuo que exaltava os meritos de um compadre, havia pouco chamado ao ministerio e que elle oppunha, como muito supposto, a um outro cidadão, antigo ministro.

O sr. Homem de Mello pertence agora á classe privilegiada dos ministros actuaes, e é portanto muito superior aos srs. Martim, Leoncio e Moreira de Barros, simples ministros que foram.

Na qualidade de ministro, vio a sua influencia crescer espantosamente nesta provincia; s. ex. 7... ha tempos, não teve força para se fazer incluir na chapa senatorial; hoje, é senhor nesta terra que nasceu com o seu nascimento.

Eis aqui a primeira razão de que goza o ministro actual.

De repente, por uma evolução de rapidez espantosa, surgem influencias, criam-se prestigios que duram até o fatal momento em que tem de ser abandonada a farda, dourado casulo donde sabe esvoaçando pezadamente uma borboleta tristonha, que é, de então em diante, um simples ex-ministro.

Felizmente, o nobre Barão ainda não passou a ex-ministro. S. ex. é ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, está no auge do poder, na phase plena, pôde-se dizer, porque mais do que nunca reflecte os raios luminosos do astro do poder.

E, desculpada esta escapada rhetorica, lembremos que talvez, a estas horas, algum Montesquieu de Pindamonhangaba, esteja escrevendo a historia da grandeza do sr. Homem de Mello.

Se esta supposição é fundada, o escriptor Pindamonhangabense tem tarefa bem ardua, pois acompanhará o seu heróe desde a sua sahida da academia até as peregrinações presidenciaes á Pojuca, onde a dedicação ao sr. Saraiva se affirmou e houve de certo a promessa de uma pasta.

Não indagaremos, porém, das causas desta grandeza, cujo fim ha de coincidir com a sahida do ministerio, pois não estamos em paz onde os homens governam por serem poderosos junto a opinião; a causalidade aqui inverte-se: são poderosos junto a opinião, pelo menos a opinião dos eleitores, porque governam.

E quem ha que não queira governar?

O sr. Homem de Mello não escapou á ambição pelo poder; não bastam para satisfazer-o as suas glorias de historiador, quer tambem os cargos da governação e os seus accessorios.

Não o censuramos por isso, nem é isto razão para accusar-se s. ex.; nam gloriam, honorem, imperium, bonus et ignavus aquit sibi exoptant, escreveu Sallustio e o sr. Homem de Mello não é

absolutamente o depravado a que se refere o escriptor latino, que é, como s. ex., historiador. A sua ambição é justificavel.

Sentimos, porém, que não seja igualmente relevavel a attilude de s. ex. no parlamento.

E' verdade que, na passada sessão, o sr. Barão pronunciou um extenso discurso sobre bancos de credito real.

Não foi tudo quanto se podia exigir do seu engenho e actividade, mas foi já alguma cousa, pois s. ex. neste ponto approximou-se do sr. Camillo de Andrade, que aqui tambem fallou do mesmo assumpto.

Não mais se fez ouvir a voz do illustre representante da provincia de S. Paulo.

Extenuação pelo esforço, em razão do discurso bancario?

Frieza pelo gabinete 5 de Janeiro?

Somno sobre os louros da presidencia da Bahia e do discurso?

Qual destas causas poderá explicar o silencio do nobre barão?

Talvez todas reunidas; talvez nenhuma, mas sim uma diversa de todas—a negligencia.

Além disso, a sessão passada constituiu para o illustre deputado um periodo de transição e preparo para as funções ministeriaes.

Estava tudo prompto; vontade tinha s. ex., de sobra; estava seguro por duas amarras, uma ligava-o á Pojuca e outra á S. Christovão; a occasião não poderia tardar, e, então, a senatoria falta seria compensada pela pasta obtida.

Chegou o momento previsto e desejado. A udo do Estado, como dizia a Constituinte, mudou de inmediato—o sr. Sinimbuá teve baixa e foi substituído pelo sr. Saraiva.

As peregrinações de dois annos atraz surtiram effeito, as promessas foram recordadas, os serviços eleitoraes foram allegados—numa palavra, o nobre barão paulista foi nomeado ministro do Imperio.

Ha disto quasi um anno.

O novo ministro encontrou a instrucção publica superior completamente desorganizada, regida por dois systemas antinomicos, um antigo e outro moderno, ambos applicados aos retalhos, para maior prejuizo da instrucção.

Os partidarios do ensino livre e os seus adversarios concordavam em que era o maior dos absurdos a continuação do semelhante estado de cousas. No entanto, o ministro paulista o tem conservado, guardando para remoto futuro qualquer medida de que cogite, atacado pela cegueira que se pôde chamar a cegueira dos ministros: a que lhes faz erer serem cargos vitalicios os lugares de ministros de Estado.

Se neste ponto tem sido esteril o seu ministerio e ineptamente inactivo, ha outros em que tem provado não desmentir s. ex., por sua parte, o conceito formado pela historia, sobre a firmeza de opiniões dos homens de corte, e dos quaes deu o poeta inglez exacto retrato creando o typo de Polonio, sempre disposto a achar a nuvem parecida com um camello ou semelhante a uma andorinha, segundo a conveniencia. Foi o caso que o sr. Homem de Mello, tendo expedido um aviso para a camara municipal da corte proceder a apuração das eleições municipaes, de certo modo, o sr. presidente do conselho foi por isso interpellado no senado e de clarou não se responsabilisar pelo aviso do collega.

—Elle dá sua demissão, disseram muitos; nós sempre pensamos que o nobre ministro do imperio acharia algum meio para conservar-se no poder.

Tivemos razão, porque dali ha dias appareceu um segundo aviso desfazendo o primeiro, prova de que o sr. Homem de Mello soube conformar-se a vontade do presidente do conselho e mudar de opinião logo que foi preciso.

Não foi absolutamente esteril o decurso do ministerio de s. ex., se attendermos á ordem que expedio para a internação dos imigrantes recém-chegados, para esta provincia.

Esta medida é de utilidade para esta provincia, pois proporciona o estabelecimento, entre nós, de muitos colonos que, de outro modo, acompanhariam a grande massa de imigrantes, que infelizmente, graças a supressão de auxilios do governo, deixam esta provincia, dirigindo-se para o Paraná e para o Rio Grande.

Foi incontestavelmente um serviço prestado por

s. ex. e não pomos duvida em reconhecer esta verdade.

Tudo parece indicar que o sr. Homem de Mello ainda será ministro por muito tempo; teremos muito prazer, em outras occasiões, de notar mais outros beneficios prestados por s. ex.

Esperemos por elles.

Enquanto não vêm, continuamos em expectativa; expectativa, simplesmente, sem qualquer outro qualificativo.

SECÇÃO LIVRE

O arcebispo de Gôa D. Ayres d'Ornellas

Illm. sr. redactor do Correio Paulistano.—Rogo a v. s. o obsequio de transcrever em seu conceituado jornal o elogio funebre do exm. sr. arcebispo de Gôa d. Ayres d'Ornellas, publicado pelo sr. I. B. Freitas Leal, no supplemento do n. 294 da Verdade, organ da Associação Catholica do Funchal.

Durante dous annos, desde Agosto de 1872 a Agosto de 1874, estivemos sob a jurisdicção daquelle prelado illustre, quando ainda bispo do Funchal, e copando as palavras de seu eloquente panegyrista dizemos por nossa vez:

« Nunca jámais esqueceremos as delicadas provas de sincera amizade que o sr. d. Ayres d'Ornellas nos dispensou durante aquelles dous annos. »

Em desafogo de nossa saudade como signal de gratidão fazemos nossas todas as bemais expressões de nosso amigo Freitas Leal, não podendo deixar de nós apropriarmos com especialidade dos seguintes periodos:

« Amargo pranto nos inunda o rosto ao traçarmos estas linhas. Com lagrimas de viva saudade recordamos o passamento daquelle que foi tão amado vivo como agora é chorado morto. »

« A penna não pôde descrever a intensidade da dor que nos dilacera o coração. »

« Correi lagrimas tristes, correi! Que chorar não é crime nem vergonha, e chorando a morte do illustre arcebispo de Gôa pagamos um tributo á amado sincera, á virtude solida e ao saber profundo. »

« ...Ao exm. sr. Agostinho d'Ornellas e Vasconcellos e a toda a nobre familia do illustre arcebispo de Gôa, enviamos os mais sinceros protestos da nossa sympathia, pois é grande o quinhão que nos cabe na acerba dor que os opprime. »

Com estima e consideração sou

De v. s.

venerador obrigado

JOÃO J. G. DE ANDRADE.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1881.

« O exm. e evdm. sr. d. Ayres d'Ornellas e Vasconcellos, arcebispo de Gôa, primaz do Oriente, filho distinctissimo e dilectissimo desta terra, já não existe! »

« Ainda ha um anno, o vimos cheio de vida, entrar nesta cidade, no meio de arcos floridos, de musicas festivas e de aclamações de alegria, e já hoje a mão decarnada da morte converteu as flores em negros crepes, as musicas no plangente som do bronze das torres e as aclamações de alegria em prantos de saudade e em gemidos de dor! »

« Na cidade de Lisboa, no dia 28 de Novembro, primeiro domingo do Advento, quando a Igreja se vestia de luto, e pelas 10 horas da manhã, quando em todas as parochias desta diocese se offerecia o sacrificio incruento dos nossos altares e o povo catholico, ajoelhado no pavimento dos templos, onriava ao céu fervorosas preces, subia á presença de Deus a alma daquelle grande prelado! »

« Tão triste noticia fóra-nos transmitida com a velocidade do raio, espalhando se em todos os angulos desta cidade, onde foi recebida com magua indescriptivel! »

« Custaria a acreditar tão infausto acontecimento se as lagrimas de uma população inteira e as mais significativas e espontaneas demonstrações de sentimento geral, não levassem a todos os corações a dolorosa certeza da existencia de tão grande calamidade! »

« Apenas 9 annos de episcopado glorioso, e 43 annos de idade, e já a sua corda episcopal e o seu baculo pastoral, jazem por terra, envoltos em negros crepes! »

« No primeiro domingo do Advento de 1871, como prelado Funchalense, aquelle, cujos labios estão hoje cerrados com o frio sello da morte, fallava do alto do pulpito da nossa Cathedral, lembrando as palavras da sabedoria divina, a almas e levantae a cabeça, porque a vossa redempção está proxima! »

« Mal pensavamos nós então, que em menos de 10 annos, naquelle mesmo dia, elle havia de levantar a fronte diante da Magestade Divina, para receber no céu o premio dos seus trabalhos e fadigas, deixando-nos na terra tristes, saudosos e inconsolaveis! »

« Mal pensavamos nós então, que aquella nobre cabeça, corôada com o triplice diadema do episco-

pado, da virtude e do saber, havia de cahir tão cedo pendida pelo supro da morte, no seio do eterno, digno e amantissimo irmão! »

« Amargo pranto nos inunda o rosto ao traçarmos estas linhas. Com lagrimas de viva saudade recordamos o passamento daquelle que foi tão amado vivo como agora é chorado morto! »

« A penna não pôde descrever a intensidade da dor que nos dilacera o coração! »

« Correi lagrimas tristes, correi! Que chorar não é crime nem vergonha, e chorando a morte do illustre arcebispo de Gôa pagamos um tributo á amado sincera, á virtude solida, e ao saber profundo! »

« E quem não chorará tão grande infortunio? »

« Oito dias depois da celebração do vigesimo anniversario da sua primeira missa, o sr. d. Ayres d'Ornellas entregava a sua candida alma no seio de Deus, e a Madeira, que tinha registrado tão gloriosa data, cobria-se de luto e chorava o filho querido cuja perda é irreparavel! »

« Do Occidente ao Oriente caminha apressada a triste nova, deixando após si, por toda a parte, as lagrimas e a desolação da orphanidade! »

« Se volvermos os olhos para as plagas orientaes, veremos os filhos daquellas ardentes regiões afogados em amargo pranto, porque o seu dedicado e carissimo pae espirital não mais voltará a vel-os e a abençoal-os! »

« A tristeza e a saudade opprimem hoje os filhos da primeira e da segunda esposa do defunto prelado! »

« Requiescat in pace! »

(Continúa)

400000

« Ser despachante não é privativo dos velhacos e ladrões. O caçaval nada tem, mas anda com a testada limpa. A inveja e o despeito nada podem... »

Os despachos ns...

A' vista da publicação acima, o abaixo assignado desafia o seu autor a vir em publico declarar o que souber em seu desahono.

Santos, 3 de Janeiro de 1881.

O despachante geral, JOSÉ MOREIRA SAMPAIO.

3-1

400000

Quem se pica atheros come, deixe os despachos ns... em paz!... Creia em Deus!... e continue a plastrar sua borracha.

Santos, 2-2

O Caçav.

Loteria da Provincia de S. Paulo

NOVO PLANO

Com 4000 bilhetes, sendo 1034 premiados, como abaixo se vê, approved pelo exm. sr. presidente da provincia, dr. Laurindo Abelardo de Brito, em 28 de Dezembro de 1880, a começar da primeira quarta parte da 31.ª loteria em diante, a extrair-se em 5 de Janeiro de 1881:

Table with 2 columns: Premio de and amount. Includes 1º Premio de 20:000\$000, 1º " " 10:000\$000, etc.

1034 Premios . . . . . 60:100\$000
2968 Branco s.

4000 Bilhetes a 20\$000 . . . . . 80:000\$000
4-3

Caçapava

MOFINA

Porque será que, ha dois mezes, mais ou menos, estão parados os serviços do atterro que vai ter a ponte do Parahyba?

Um interessado.

Estrada de Ferro do Norte

Ao presidente desta companhia, dr. Clemente Falcão de Souza Filho, pede o commercio desta provincia, que o frete dos liquidos seja pago pelos destinatarios, como é uso em todas as mais companhias desta provincia.

Confiado no tino pratico e elevado, na marcha athletica do progresso deste distincto cavalheiro, a quem o commercio e a lavoura tantas benedicoes da-rem, espera-se que sera attendida esta supplica, e removido o obstatulo que tantos prejuizos tem causa- do ao commercio e a propria companhia.

10-9

O Commercio.

NOTICIARIO

BOTUCATU

Disse a filha que elogia o sr. presidente da provincia, que s. exc. ainda não recebera o officio do dr. Barros Barreto participando a violencia de que foi victima por parte do capitão Tito Corrêa de Mello.

Podemos affirmar que o officio foi entregue ante-hontem em palacio e que portanto quando a Tribuna escreveu já o presidente da provincia tinha tido o conhecimento do officio.

O cavalheiro portador do officio diz-nos que naquella data mandou entregar o officio ao sr. Laurindo.

Sobre este novo attentado de Tito Corrêa de Mello a folha liberal começa já uma campanha, que infelizmente, estreou por uma flagrante offensa á verdade.

CAMARA MUNICIPAL

Amanhã, no paço da camara municipal, ao meio-dia, dá-se a posse dos vereadores eleitos para o novo quadriennio.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite Residencia ruade S. José n. 60 30-30

MANIFESTAÇÕES

Em Itú o distincto cidadão dr. Antonio de Queiroz Teles foi alvo de uma esplendida manifestação popular em regosio por ter o governo imperial agraciado-o com o titulo de Barão de Parnahyba. A manifestação de Itú traduz perfeitamente os sentimentos de toda a provincia a respeito do exm. Barão de Parnahyba.

—Em Santos o exm. Visconde de Embaré teve tambem uma manifestação popular motivada pelo novo titulo com que o galardou o governo imperial. S. exc. offereceu aos seus numerosos amigos e admiradores um lauto copo d'agua, durante o qual foram entusiasticamente brindados o exm. visconde e sua familia.

Cumprimentamos os nossos dois distinctos correligionarios por estas honrosas manifestações.

LOTERIA DO YPIRANGA

Dizem-nos que a commissão desta loteria reuniu-se ante-hontem e resolveu fazer correr a loteria no dia 26 de Fevereiro. Tem sido tantas as versões, tantas as resoluções, tantos os adiamentos, que esta nova resolução terá provavelmente a sorte das anteriores.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

TAUBATÉ

Communicam-nos desta localidade:

Em 1.º do corrente, reuniram-se no theatro da cidade de Taubaté cerca de trezentas fazendeiros e negociantes daquelle municipio, e alli depois de aclamado presidente o commendador David Lopes da Silva Ramos, e exposto o fim da reunião, installou-se o Club de Lavoura e Commercio, ad instar ao que foi organizado na corte.

Foram tomadas varias providencias todas tendentes a garantir os interesses da Lavoura e Commercio, e conjurar os males que a ameaçavam.

Foi uma honra e imponente reunião onde compareceu tudo que havia de importante no municipio, reinando a melhor harmonia e ordem.

Foi aclamada e aceita por todos a seguinte commissão encarregada de dirigir o Club em todos os respeitos:

Presidente—Commendador David Lopes da Silva Ramos.

Dr. Francisco de Paula Toledo.

Capitão Manoel Gomes Vieira.

Commendador Francisco Marcondes de Moura Costa.

Augusto Marrcondes Varella.

José Gomes Nogueira.

José Benedito Marcondes de Mattos.

Francisco Augusto de Andrade Rosa.

José Ricardo Moreira de Barros.

José Gabriel Monteiro.

Antonio do Carvalho Baptista.

Na mesma reunião resolveram felicitar aos exms. srs. conselheiros Saraiva, Barão de Cotegipe, Moreira de Barros e Martinho Campos, pela maneira brilhante com que sustentaram os interesses da lavoura.

Pela nossa parte, congratulamo-nos com os agricultores e commerciantes do importante municipio de Taubaté, pela fundação do Club de Lavoura e Commercio.

Nas actuaes circumstancias do paiz, a concentração das forças da lavoura e do commercio, para acautelar o futuro dessas duas importantes industrias, satisfaz uma necessidade indclinavel.

Applaudimos, portanto, de convicção, a iniciativa dos fazendeiros e commerciantes de Taubaté, a qual, felizmente, vai-se generalizando por toda a provincia.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Diz a Gazeta da Tarde de 3 do corrente:

Consta-nos que vão ser jubilados os lentos ca-

thedricos desta Faculdade, os conselheiros Martin Francisco e Carião, que serão substituidos pelos conselheiros Leoncio de Carvalho e Dutra Rodrigues.

AINDA O ASSASSINATO DE MANOEL MOTTA

Da cidade de Cunha escrevem ao Parahyba, de Guaraunгуетá:

« P rece que as autoridades policiaes e judi- ciaras não fa em grande empenho em descobrir os verdadeiros autores do assassinato de Manoel Motta, Campos-Novos.

« Os liberaes tem desenvolvido uma protecção cega aos individuos, justamente suspeitados, e as autoridades tem-nos coadjuvado com o maior escandalo.

« Não faz mysterio, fuão Antonio Pinto que foi quem assassinou Manoel Motta, a mandado do fazendeiro N. P., ganhando pela empreitada um conto de réis.

« Diz mais que esse dinheiro foi receber em Sil- veiras, para cujo fim levou uma ordem á pessoa ali conhecida, e que tambem levou uma carta para P. em Pinheiros, parente do mandante, allem do escondel-o ou envia-o para Minas.

« Antonio Pinto é dado a bebidas e neste esta- do, dizem, mostrou o dinheiro a diversos.

« Manoel Motta, dias antes de sua morte, fez uma festa e passava com os seus volantes. N. P. que se viu chocado com a influencia daquelle, foi á Campos-Novos e descompoz Motta na praça pu- blica.

« Conta se que Motta dissora que na eleição é que se havia de ver quem tinha realmente influen- cia e então ajustaria contas com N. P. Este, para se ver livre de tão forte competidor, mandou ma- tal-o.

« Antonio Pinto diz que ha mais dous mandantes que elle não conhece.

E' preciso que as autoridades busquem indagar destes factos, para descobrir os verdadeiros culpa- dos.

As diligencias devem ser severas: devem soffrer os verdadeiros culpados.

Não temos fé que se dê passo algum no verda- deiro sentido, pois parecem todos empunhados em encobrir a verdade.

As autoridades superiores da provincia devem intervir, para salvar a moralidade da lei em quanto é tempo.

LUVAS, LEQUES MODERNOS.—Sortimento completo. A venda na rua do Imperador n. 18—Dohvaes Nunes.

A ESTAÇÃO

Recebemos o n. 24 deste excellente e acreditado jornal de modas, dedicado ás senhoras brasileiras, e do qual são editores e proprietarios os srs. Lombaerts & Comp., do Rio de Janeiro. Agradecemos.

JARDIM MUNICIPAL

Abre-se, hoje, ao publico o Jardim Municipal. Este jardim, situado no largo Municipal, foi man- dado construir pela camara; é um melhoramento para a capital, e que, com o tempo, depois de com- pletada a plantação dos arvorados, e crescidos es- já plantados, tornar-se-ha um lugar aprazivel.

MANOEL CORREIA DIAS, advogado tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Pe- lo rinho.

REVISTA ILLUSTRADA

O n. 293 deste interessante semanario, vem com sempre interessantissimo, trazendo magnificos des- enhos sobre os principaes assumptos da actuali- dade.

A sua redacção agradece a remessa que se dignou fazer-nos do seu jornal.

MANUMISSOES

Lê-se no Diario de Sorocaba:

O dia 1.º de Janeiro de 1881 assignalou-se para Sorocaba por um facto que o deve tornar para sem- pre memoravel.

O illm. sr. dr. João Henrique Adams, reunindo nesse dia todos os pretos, que trabalham em sua fa- brica de chapéas, á volta de uma mesa, em que lhes mandára pôr um lauto jantar, entregou aos es- cravos, cujos nomes vão abaixo mencionados, suas respectivas cartas de liberdade, tendo-lhes antes feito uma allocução em termos compatíveis com as intelligencias a quem era ella dirigida, e na qual revelou os sentimentos humanitarios e democrati- cos que o animam, exhortando-os a se portarem de modo digno de sua nova condição.

Não cabê a penna alguma, e muito menos á nos- sa, o descrever a commoção daquelle que acaba- vam de ver raiar a aurora de sua redempção... Em phrases simples e toscas, mas repassadas de gratidão que lhes brotavam espontaneamente do intimo d'alma, formavam um côro unisono de sin- ceros agradecimentos; em que pediam que sobre o sr. dr. Adams e exma. familia se derramassem to- das as bençãos do céu.

Não nos recordamos de ter jámais assistido a uma scena que nos deixasse mais agradável e immorre- doura impressão.

Honra, pois, ao digno e philantropico estrangei- ro, que cada vez mais adquire novos e nobres títu- los á gratidão de sua patria adoptiva!

Os libertados são os seguintes: Cesario e sua mu- lher Maria, Clementino e sua mulher Mathilde, João, Luiz e Carlota.

Cumpré agradecer que ha tres mezes, mais ou menos, foram tambem manumittidos pelo mesmo sr. dr. Adams os escravos Augusto e Eva.

QUARATINGUETA

O Parahyba daquelle cidade dá as seguintes no- ticias, em 1.º do corrente:

CLASSIFICAÇÃO DE ESCRAVOS — Os trabalhos da

junta de classificação de e- cravos que tem de ser libertados pelo tanto de compensação neste municí- pio, não foram feitos de conformidade com a pres- crição da lei, o que precisa ser reparado para evitar que soffram as classes, que tem preferença. Assim é que a junta classificou, como tendo di- reito a liberdade, e- cravos que entraram no dia da reunião da junta no as vespuras com pequenas quantias de dinheiro, quando o peculio por si, se- gundo tem decido constantemente o g. verno, só estabelece relação em cada uma das classes ind- cadas na lei.

E' assim que foi cla sificada Joanna, escrava de Manoel Alvo Lourenço, solteira, que no dia 10 deste mez entrou para a collectoria com 500 (0); nestas condições, existem, segundo somos informa- dos, mais duas.

Em um municipio, onde a população escrava es- cende a quasi 5.000 pessoas, pretas e s. as. 6 clas- ses de familias, de que trata o art. 27 § 1.º do de- creto de 13 de Novembro de 1872, para dar entrada a individuos solteiros, só porque tiveram a liberta- ção de arranjar um peculio, é uma grande injustiça.

Ha, no municipio, uma grande quantidade de e- cravos, casados com pessoas livres, que foram pri- tidos e, depois d'este, as classes de familia, que abrangem a quasi totalidade dos escravos do municí- pio.

A classificação é um trabalho sério, e se deve re- peitar os direitos dos que o tiveram: a da do mu- nicípio, ainda com a moderação mandada fazer p- lo exm. governo ultimamente, e a está nos ter- mos da lei.

Emquanto se não esgotar as classes das familias, não podem ser classificados individuos só porque tem peculio.

Pedimos providencias a quem competir.

DESORDENOS — COMMUNICAM- NOS:

No dia 28 do mez findo, tendo o sr. commen- dador Ignacio Romeiro mandado limpar um cafetal que ha muitos annos pass- se, em sua fazenda, neste municipio, appareceu ali um grupo armado de 17 pessoas, dirigidas pelos cel. bres Soares, alguns crimi- nozos, e embarçaram á força a lmpa do cafetal. Reclamada a presença do m- pe or Ignacio Vicente, compareceu este, mas foi repellido pelos aggres- sores, que o desre- peitaram.

Consta-nos que tanto o inspector como o sr. com- mendador Ignacio Romeiro levarão estes factos ao conhecimento das autoridades, de quem esperam providencias.

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA N. 41 CON- SULTAS DAS 2 A'S 4 HORAS DA TARDE, COM MADOS A QUALQUER HORA

NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Hoje, á tarde, realiza-se o leilão annunciado para as obras da igreja de Nossa Senhora dos Remedios. Duas bandas do musica tocarão á porta da igreja, e informam-nos que já foram offerecidos muitos presentes para o leilão.

ASSALTO D'ARMAS

Hoje, ás 2 horas da tarde, no sobrado da rua da Imperatriz n. 18, 1.º andar, por cima da casa La- port, realiza-se um desafio entre os professores de esgrima srs. G. M. Camposampiero e Charles Ma- thien.

A entrada será franca aos amadores que poderão assim apreciar a pericia dos dois notaveis artistas.

LIBERDADES

Com este titulo publicou a Gazeta de Campinas, de hontem:

« A exma. sra. d. Francisca de Paula Camargo, respeitavel esposa do sr. commendador Joaquim Ferreira Penteado, acaba de conceder liberdade, sem condição alguma, ás suas escravas de nomes Benedicta e Vicencia, pardas, em signal de reco- nhecimento pelos bons servicos que lhe prestaram. — O sr. commendador Penteado, igualmente deu liberdade á sua escrava Antonia, preta, por oc- casião da chegada de seu neto o sr. engenheiro Oc- tavio P. e Silva.

E' summamente agradável á imprensa o ler de noticiar actos d'esta ordem, pois, são elles o reflexo dos sentimentos generosos dos que os praticam.»

PARNELL

Este agitador irlandez é esperado presentemente em Paris. E' um perfeito original.

Vimol-o, diz o chronista do Evénement, em Lon- dres por occasião da grande doença do principe de Gales. Todos as manhas Parnell ia saber noticias da saúde do principe. Quando estas eram desfavore- velis convidava seus amigos para um lunch no restaurante visinho. Como havia ordem dada ao dono da casa para não receber dinheiro das pessoas que ahí entrassem, era a cista do principe que Parnell obsequiava os seus amigos.

Parnell usa sempre chapéu de quaker, oculos azues, uma enorme gravata branca que dá-lhe seis vezes volta ao pescopo, calças verdes com xadrez preto, casaca preta com abas que chegam até ao chão. Depois de pronunciar um discurso dansa a giga durante alguns instantes convidando os cir- cunstantes a acompanhal-o.

Não bebe soulo genhebra. O seu prato predilecto é um enorme pedaço de toucinho com batatas.

Vae a Paris procurar recursos que lhe permittem entrar a agitação da sua terra. O melhor meio para conseguir o seu fim seria exhibir-se no Circo Fernando ou em qualquer outro lugar publico; bastava isso para ganhar-lhe um ganho fabuloso.

MONTE-CARLO

Neste encantador sitio da Italia começa a 15 de Janeiro uma esplendida estação theatral.

A Patti cantará até 1.º de Março. A troupa or- ganizada por M. Jules Cohen além da celebre diva e de Nicolini, dos baritomos Brandi e Vassil, do tenor ligero Pezeta, do baixo Buff. Ciampi, de segundos tenores e dos segundos baixos Fille, Ser-

lli, Ragner e Sotto, do contralto Mme. Siarita, do mezzo-soprano Mlle. Pedemonte.

Os artistas sãto os dos theatros de Covent-Gar- den e do Scala e o re- ente da orchestra sãto Rumica Accursi e Tagliabue o contra-baixo.

Na Truppiata, Rigoletto, Il Ba bieri di Stei- glia, Faust, DonPasquale e Lucia consttuem o repertorio.

(Le Sportsman).

IMPORTANTE LEILÃO

Paz haja o sr. Roberto Tavares á rua Alegre esquina da rua Episcopal de bons e escolhidos mo- vels, ás 10 1/2 horas.

NULLIDADE DE PROCESSO

Por sentença do juiz de direito da comarca de Santos, dr. Carlos Esperidião de Mello e Vantas foi julgado null o processo de roudo da alfandega da- quella cidade, por ter nelle servido o escrivão inte- rino Pedro Borges de Saes, julgado incompetente.

MULTAS

Pelo 3.º fiscal da camara foi multado em 10\$000, por infringir o artigo 17 do regulamento policial, por montar no varal da carroça, o camarada do sr. Manoel Uchôa, e em 20\$000 por reincidencia do artigo, como determina as posturas municipaes.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O mo- mento do dia 5 de Janeiro, foi o seguinte:

Caixa Economica

36 entradas de depositos..... 1:527\$000

14 retiradas de ditos..... 1:180\$041

Monte de soccorro

3 emprestimos sobre penhores..... 251\$000

1 resgate de penhores..... 90\$000

COMMERIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 5 de Janeiro de 1881.

Realizaram-se hontem vendas de 2,000 saccas de café.

Existencia . . . . . 127,000 saccas. Entradas a 4 do corrente . . . . . 306,495 kilos. Desde 1 do corrente . . . . . 772,116, saccas.

Termo medio das entradas diarias . . . . . 3,217 saccas.

No mesmo periodo de 1880 . . . . . 4,233 saccas. No mesmo periodo de 1879 . . . . . 3,478 saccas. No mesmo periodo de 1878 . . . . . 4,159 saccas. No mesmo periodo de 1877 . . . . . 2,671 saccas. No mesmo periodo de 1876 . . . . . 2,011 saccas. No mesmo periodo de 1875 . . . . . 1,680 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 4 do corrente . . . . . 625,422 saccas.

No mesmo periodo de 1879-80 . . . . . 714,476 saccas. No mesmo periodo de 1878-79 . . . . . 672,352 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os ge- nefos entrados hontem na respectiva praça.

Table with 2 columns: GENEROS and PREÇOS. Lists prices for various goods like Café, Toucinho, Arroz, Batatinha, etc.

EDITAES

DATAS

De ordem da commissão de datas, o sr. coronel Gabriel Marques Cantinho, convidamos a todas as pessoas que por concessão da illm. camara, obtiveram datas no Hippodromo, Modca, Cambucy, Pacaembu, Caguassu, Tele- grapho, para comparecerem na camara municipal, na sala de proccredoria, a fim de pagarem os devidos emolumentos de forma da lei, visto que precisamos prestar um relatório das datas que foram concedidas, e que se acham quitas com o cofre da camara, fechadas ou em com- missão até o dia 8 de Janeiro de 1880.

S. Paulo, 25 de Dezembro de 1880.—Os da- das de sul e norte Alfredo Augusto Ferreira Braga.—Oiscal do norte, Alfredo de Assencio

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do exm. sr. conselheiro director do Instituto de Estudos de Direito Publico...

ANNUNCIOS

Bons moveis pianos etc. etc.

Roberto Tavares

HOJE, 6

N. - 19 Rua Alente N. - 19

Por ordem do illm. sr. José Pinto de Magalhães Cardozo...

Grande e variado leilão

DE QUE DA O SEGUINTE RESUMO: Boa e linda mobilia austriaca com 17 peças...

Em uma boa casa de familia

HOJE, 6

A'S 10 1/2 HORAS

Aluga-se

uma casa na rua do Triunpho, propria para pequena familia.

S. Paulo Railway Company

Estação do Braz

Acha-se aberto ao trafego o armazem de cargas daquelle estação...

LEILÃO

Para as obras de N. S. dos Remedios

Tendo-se esgotado os recursos pecuniarios com que se contava para as obras da Igreja dos Remedios...

Sociedade Italiana de Beneficencia

Rege-se aos srs. socios que pagarem as suas mensalidades...

S. Paulo, 4 de Janeiro de 1881. - O thesoureiro, M. A. de Oliveira.

GRANDE LEILAO COMMERCIAL

Aviso aos srs. negociantes

ROBERTO TAVARES

FARA'

Sexta-feira 7 de corrente

A'S 10 1/2 HORAS

77 Rua de S. Bento 77

UMA GRANDE PARTIDA

DE

SO MILHEIROS DE CHARUTOS

LEGITIMOS DE

Havana e Bahia

Das seguintes marcas: La Reine Expositio, Londres, Imperiaes, Conquistadores, Delicias, Favrita, Almirantes etc. etc.

TODOS EM PERFECTO ESTADO

Em optimas condições de acondicionamento.

20 MIL CHAPÉOS DE PALHA

Para escravos e trabalhadores

Que merecem a attenção dos srs. fazendeiros e empreiteiros de estrada de ferro.

Lotes a vontade

DOS COMPRADORES. DINHEIRO Á VISTA

Quarta-feira 5

A'S 10 1/2 HORAS

LEILÃO

ROBERTO TAVARES

FARA'

Sabbado, 8 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Rua da Esperança

CANTO DO LARGO DA CADRA

Hotel da America

Por conta e ordem da illma. sra. D. Virgilia Baldi.

HAVENDO O SEGUINTE

merquezas para casados e solteiros, toilettes com pedra e espelho, mesinhas redondas, ditos de jantar, cortinas, guarnições para ditos, es, pelhos, quadros, cortinados, cadeiras de oleo ditos austriacos, ditos de balanço, armarios guarda-louça, copos, calices, taças para champagne, garrafas de christal para vinho, talhozes de electro,apparehos para jantar, ditos para almoço, uma grande mesa elastica para jantar e tudo mais que pertence a um bem montado hotel

Havendo em bebidas

vermouth nolly preto, dito torino, cognac de diversas marcas, vinhos finos etc.

Um bom billar

que será vendido na mesma occasião com todos os pertences.

Um bonito cavallo

marchador, e arreio.

Traspasse da casa

com encanamento de gaz e etc

Tudo ao correr do artello

A'S 10 1/2 HORAS

Attença

Vende-se o charrinho a terra nova. Para ver e trazer no largo de Palacio n. 6 vende.

A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a razão de Carvalho, Filho & Souza...

Brinquedos!!!

Um grande sortimento o que ha de mais bonito e de mais barato neste genero. Lindas e bonitas brincadeiras de borraça, de louça e de massa, o que ha de mais perfeito. Carrinhos, sabres, espingarda, pistolas, etc. etc.

Casa do Husson (cabelleireiro)

48 - Rua de S. Bento - 48

A PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Barcellos & Araujo...

S. Paulo 3 de Janeiro de 1881. - José de Carvalho Barcellos, Antonio Soares de Araujo.

S. Paulo Railway Company

Entroncamento da Companhia Bragantina

Campo Limpo

Para commodidade publica, emitirá de ora em diante esta Companhia nas estações de S. Paulo, Boleim e Jundiacy, bilhetes de passageiros para aquella localidade aos seguintes preços:

Table with 3 columns: Station, Class, Price. Rows include S. Paulo, De Belem, and De Jundiacy with 1st and 2nd class options.

Os passageiros que quizerem regressar embarcando em Campo Limpo, o poderão fazer entendendo-se com o Empregado da Companhia que alli se acha.

Os trens que para alli conduzem ou dali podem trazer passageiros são os em seguida declarados:

Table with 2 columns: Route, Time. Rows include S. Paulo, 6 15 mixt. - De S. Paulo, 1.30 mixt. and Jundiacy 8.30 - Jundiacy 4.15.

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1880. WILLIAM SPEERS, Superintendente.

AGL' ITALIANI

Francesco Antonio Barra Comerciante

rimette denari col mezzo di vaglia postale, garantendo la rimessa, mediante un deposito in tutta la città e villaggi principali d'Italia...

COPEIRO

Aluga-se um moleque para este e todo o qualquer serviço. Na rua do Braz n. 115 (so-brado.)

Pilulas de constipação

De Dr. Botoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 10000, 20000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombal, rua da Im-

THE TRO S. JOSÉ

Domingo 9 de Janeiro

BENEFICIO

DO ACT'R COMICO HISPANHOL

MIGUEL DIEZ

Muito conhecido nesta capital.

POG AMMA

PRIMEIRO ACTO

LAS CAMPANILIAS

Comedia em um acto desempenhada pela sra. d. Theozza de Moura e o b. n. d. d.

SEGUNDO ACTO

Romanza del fallo in maschera

Cantada pelo distincto artista sr. Eduardo Pons.

TERCEIRO ACTO

ABEÇADO PR GRESO

Linda comedia em um acto, desempenhada pela intelligente e engraçada sra. d. Lima e o distincto artista emador sr. José Lima.

QUARTO ACTO

A Grande Romanza

de baritono da opera ERNANI, cantada pelo sr. Pons.

QUINTO E ULTIMO ACTO

UM QUARTO COM DUAS CAMAS

Lindissimo fim de festa, desempenhado pelos distinctos amadores srs. Lima e Silva.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

E' esta a função unica que hei podido preparar para poder levar a effeito o meu beneficio. Bem sei que não é o que merece este intelligente e illustrado publico de S. Paulo...

O BENEFICIA DO.

O artista sr. Pons como todos os srs. amadores, entre os quaes figura o sr. ponto e sr. Barreto, que tomam parte em meu beneficio, o fazem graciosamente, por obsequio ao amigo e collega.

Graças e eterna gratidão a todos--M. Diez.

CORREIO DA CORTE

No senado, a 4 foi approvada a redacção do projecto de reforma eleitoral, com todas as emendas offerecidas.

Na camara temporaria não houve sessão.

Diz o Cruzeiro que o projecto de reforma eleitoral vai ser remetido a camara dos deputados, onde é provavel que seja approved, seguindo-se o encerramento das camaras.

Nas officinas de machinas do arsenal de guerra da corte foi experimentado, com bom resultado o curvão de pedra das minas de S. Jeronymo do arroyo dos Ratos da provincia do Rio Grande do Sul.

No Quarahim, povoação da provincia do Rio Grande do Sul, falleceu na avanzada idade de cento e seis annos o respeitavel sra. d. Leoncia N. (conhecida por tia Leoncia.)

A finada era solteira e possuia alguns bens de fortuna, que agora são reclamados, nada menos que por setenta e sete sobrinhos que se julgam herdeiros!

TELEGRAMMA

Paris, 3 de Janeiro

A Turquia e a Grecia recusam, cada uma de per si o ofrecimento de arbitragem que lhes fizeram as grandes potencias europeas, no intuito deolver pacificamente as questões que parem dever levar a estes dois Estados a uma luta armada.

